plano de atividades 2017

Manuel Cargaleiro (1927-). Ce que le vent m'a dit, 1985 [Pormenor]. Pintura a óleo sobre tela. 65 x 54 cm. FMC-A 4429.

FUNDAÇÃO CARGALEIRO
CASTELO BRANCO

plano de atividades 2017

Estrutura Fundacional

Conselho de Administração
Manuel Cargaleiro
Presidente

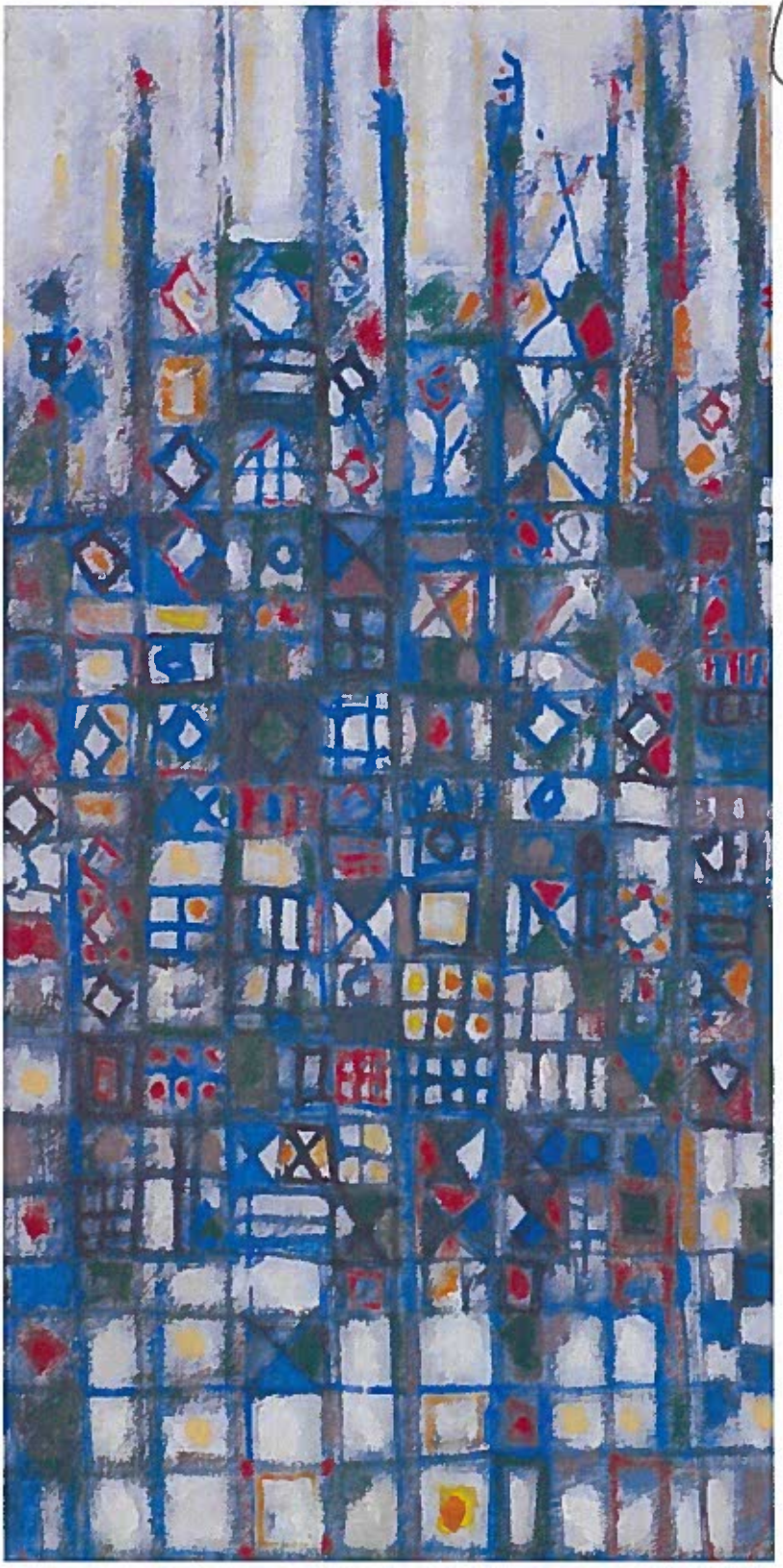
Vogais |2015-2017
Prof.ª Doutora Maria da Glória Ferreira Pinto Dias Garcia
Dr. António José Alves Dias
Dr. António Tomás Correia
Sr. Comendador Joaquim Morão

Diretor Executivo |2015-2017
Sr. Comendador Joaquim Morão

Fiscal Único
Dr. Carlos António Rosa Lopes

Conselho de Curadores |2015-2020
Eng.º Álvaro João Duarte Pinto Correia
Presidente

Vogais
Dr.ª Maria Manuela Nogueira Cargaleiro de Freitas
Sr.ª D.ª Maria Isabel Leal Brito da Mana
Arq.º Álvaro Siza Vieira
Dr. Vasco Vieira de Almeida
Dr. José Lourenço Soares
Dr. João Manuel Travassos Dias Garcia
Dr. Luís Correia (Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco)
Dr.ª Maria Antónia de Matos (Diretora do Museu do Azulejo)
Dr. Nuno Cardoso
Prof. Doutor José Tolentino Calaça Mendonça



Sumário

ESTRUTURA FUNDACIONAL 3

FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO 2017 7

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO 8

PLANO DE ATIVIDADES 2017 9

MUSEU 10
COLEÇÃO 11
EDUCAÇÃO - PROGRAMAS SERVIÇO EDUCATIVO 13
BIBLIOTECA 27
PROGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO 28
COLABORAÇÕES, PROTOCOLOS E OUTRAS PARCERIAS 29

Fundação Manuel Cargaleiro 2017

O ano de 2017 será marcado por um ciclo de vida da Fundação Manuel Cargaleiro que se prevê dinâmico nas diversas dimensões e objetivos que a entidade se propõe a planear e a concretizar, salientando-se a celebração do 90.º aniversário de Manuel Cargaleiro.

São desígnios para o ano de 2017 os que evidenciam a missão da instituição, tais como aumentar o estudo e promover o conhecimento da Coleção de Arte da Fundação e ampliar o envolvimento e interação com os seus públicos, potenciando a experiência positiva da visita e conhecimento da Coleção, e aumentando a notoriedade e visibilidade nacional e internacional.

Em 2017, seremos persistentes no propósito da Fundação Manuel Cargaleiro ser reconhecida como referência da Arte Portuguesa, com especial destaque para o conhecimento histórico e artístico que advêm da Obra de Manuel Cargaleiro.

Acreditamos que o desempenho futuro da Fundação Manuel Cargaleiro permitirá uma diferenciação e destaque no panorama cultural, quer nacional, quer internacional. Face às contingências económicas atuais o trabalho desenvolvido pela Fundação Cargaleiro passa por prosseguir um caminho conjunto com outras pessoas e entidades, numa dinâmica de parcerias que promoverão a concretização dos objetivos assinalados pelo seu Fundador e Presidente - **Manuel Cargaleiro**.

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

MISSÃO

Estimular o interesse e o conhecimento de públicos de diferentes origens e idades pela Arte Moderna e Contemporânea, pela História e por temas críticos para a sociedade e seu futuro, fazendo-o de forma adaptada com base nas obras que constituem a Coleção da Fundação e nos elementos expositivos onde se encontram, em parte, apresentadas.

VISÃO

Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, como referência no domínio da Arte Moderna e Contemporânea e, em geral, promovendo a diversidade da oferta cultural através de uma intervenção aglomeradora que atraia públicos diversificados e induza o apoio da Comunidade.

VALORES

- Excelência institucional;
- Cooperação com a Administração Local e o Estado na realização dos objetivos das políticas cultural, artística e educativa;
- Autonomia da programação;
- Rigor e eficiência na gestão dos recursos.

PLANO DE ATIVIDADES 2017

A Fundação Manuel Cargaleiro prevê em 2017 uma programação diversificada com vista à participação das diversas tipologias de públicos, no âmbito de ações culturais, artísticas, pedagógicas e sociais. Consciente que para a dinamização de atividades externas é necessário que a Fundação promova um trabalho interno muito intenso, num esforço que envolve todos os colaboradores na Fundação Manuel Cargaleiro. Assim as dinâmicas serão desenvolvidas ao nível das áreas de atuação da Fundação, como sejam, o Museu, a Coleção, o Serviço Educativo, a Biblioteca, e a Comunicação. Considerando a importância fulcral das parcerias estão também previstas para 2017 a articulação e celebração de protocolos que pretendem criar dinâmicas em diversas amplitudes, para as organizações envolvidas.

Museu

O Museu da Fundação Manuel Cargaleiro, designado por Museu Cargaleiro, é único, no contexto do panorama museológico português, pela qualidade e especificidade da Coleção da Fundação. É um dos locais a não perder por quem visita Castelo Branco e pretende dar a conhecer a Obra do Mestre Manuel Cargaleiro, bem como outros núcleos artísticos e históricos excecionais que integram a Coleção, incorporados por doação pelo artista e fundador. A procura da melhor forma de expor a Coleção nas condições ideais para a sua conservação, segurança e visibilidade é uma preocupação constante da Fundação Manuel Cargaleiro.
O mundo dos museus evoluiu amplamente, e o Museu Cargaleiro pretende seguir essas linhas de orientação que abarcam o trabalhar com a Coleção em diversos âmbitos, considerando-se que os recursos humanos são fundamentais para o funcionamento do museu. A sua atuação centra-se no entendimento do Museu Cargaleiro enquanto espaço de fruição, conhecimento, e afirmação de identidade sociocultural de todos os seus frequentadores. Deste modo as linhas orientadoras para 2017 estão pensadas não apenas na acessibilidade física e sensorial mas também na permissão da convivência e na compreensão das diversidades existentes nos indivíduos, evocando-se assim a importância da função social do Museu a par do seu papel na divulgação artística, preservação do património e da identidade histórico-cultural.

De salientar também que a atuação do Museu passa pela consideração das normas consagradas pelo ICOM (Conselho Internacional de Museus), com especial atenção aos elementos preconizados pelo Código Deontológico para Museus, e respetiva legislação em vigor, tanto internacional como portuguesa.

Coleção

A excelência da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro exige uma responsabilidade acrescida na programação, que se orienta por rigorosos objetivos de conservação deste património artístico e também histórico. Quanto às exposições, elas são pensadas para servir um público alargado, onde o rigor da informação se interliga com a finalidade de servir todos os que procuram e sentem o prazer do encontro com a Arte. Pelo que em 2017 se prevê a realização do respetivo planeamento dos espaços e equipamentos de modo a que parte das Obras da Coleção sejam alvo de inclusão em exposições temporárias, considerando os respetivos processos e tarefas inerentes.

Inventário

O processo de inventário de todos os bens culturais incorporados na Coleção, por doação de Manuel Cargaleiro à Fundação Manuel Cargaleiro, visa a identificação e registo de cada obra, e integra a respetiva documentação, tendo por base a Lei-Quadro dos Museus Portugueses – Lei n.º 47/2004, de 19 de Agosto. Tendo o mesmo iniciado em março de 2008, o seu desenvolvimento cumpre-se com os respetivos procedimento assinalados à data. Deste modo pretende-se que o ano de 2017 seja proficiente neste trabalho tão importante e fulcral para o estudo da Coleção e respetiva divulgação, que assume uma das prioridades de ação da Fundação ao nível técnico, ressalvando que se trata de um trabalho intenso e de estudo que nem sempre é visível e compreensível dada a morosidade das tarefas inerentes ao respetivo processo de inventário.

Prevê-se a continuidade de utilização do respetivo sistema de gestão de inventário utilizado pela Fundação Manuel Cargaleiro - *Matriz 3.0*, estimando-se que se totalizem 9500 registos, num esforço acrescido a todos os colaboradores que estão, para além de outras áreas, afetos a este serviço, sob orientação de um técnico superior de museologia.

Conservação Preventiva

A Conservação Preventiva das obras da Coleção é um processo contínuo que contempla o estudo e as condições das obras em exposição e das obras em reserva, ou situações de cedência temporária. Prevê-se a execução de um planeamento que contemple uma melhor definição ao nível das rotinas necessárias para o bom desenvolvimento dos processos inerentes, desde o controlo ambiental onde se encontram as obras à realização de tarefas de conservação preventiva para que as obras mantenham o melhor estado de conservação possível. Ressalvando-se que a Coleção possui diversas tipologias e que as mesmas são consideradas pela sua especificidade na realização dos respetivos trabalhos inerentes a esta área da conservação. Considerando a articulação com o Departamento de Conservação e Restauro do Instituto Politécnico de Tomar, através de integração de obras para no âmbito curricular serem alvo de estudo, conservação e restauro é intenção da Fundação dar continuidade a este tipo de articulação, bem como de outras parcerias e estratégias de modo a se criarem sinergias para uma boa política de conservação e preservação das obras da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro.

Educação - Programas Serviço Educativo

Participantes em atividade dinamizada pelo Serviço Educativo
|Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

O Serviço Educativo assume o relevante papel de transformar o Museu Cargaleiro num espaço vivo e aberto à participação do público. Através de uma programação diversificada de atividades composta por visitas orientadas, oficinas pedagógicas e percursos temáticos em formato de atelier, o Serviço Educativo pretende estimular a interação com os diversos públicos e com o acervo artístico, cultural e histórico da Fundação Manuel Cargaleiro.

É objetivo do Serviço Educativo despertar e aliciar no público o gosto pela Arte, garantindo um espaço de conceção e partilha de ideias dando a conhecer a obra do artista Manuel Cargaleiro e de outras obras de referência incorporadas na coleção da Fundação Manuel Cargaleiro.

Participantes em atividade dinamizada pelo Serviço Educativo
|Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

UMA OBRA, UM ARTISTA

A iniciativa **UMA OBRA, UM ARTISTA**, pretende trazer a público mensalmente uma obra que espelhe a diversidade e qualidade da coleção da Fundação Manuel Cargaleiro, pelo que a partir da Coleção de Cerâmica Contemporânea, o Serviço Educativo irá dar destaque mensalmente a um dos Artistas, evidenciando assim as características da obra exposta e o seu percurso artístico.

JANEIRO | Arthur Luiz Piza

FEVEREIRO | Zao Wou-Ki

MARÇO | Manuel Cargaleiro

ABRIL | Victor Vasarely

MAIO | Edmée Delsol

JUNHO | Cecília de Sousa

JULHO | [em definição]

AGOSTO | Daniel Montmollin

SETEMBRO | Claude Champy

OUTUBRO | Pablo Picasso

NOVEMBRO | [em definição]

DEZEMBRO | Daphné Corregan

ATELIER FAMÍLIAS

O Serviço Educativo propõe este ano, **trimestralmente** atividades destinadas a famílias com o objetivo de incentivar crianças e adultos a unirem-se de forma criativa e lúdica em torno das cores e das formas que o artista nos revela.

A atividade engloba a visita orientada, com enfoque numa obra de Manuel Cargaleiro seguido de uma oficina plástica. As atividades têm como temática um olhar sobre uma obra previamente selecionada de Manuel Cargaleiro. Trimestralmente convidamos pais e filhos, avós e netos, tios e sobrinhos, a complementarem a visita ao museu com uma oficina, de modo a conjugar a componente teórica com momentos de experimentação.

12 de março | *A Minha Cidade*

25 de junho | *Pinturas Fresquinhas*

10 de setembro | *Regresso às Cores*

17 de dezembro | *Mistura, mistura vai nascer uma Escultura*

Participantes em atividade dinamizada pelo Serviço Educativo
|Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

MANHÃS DIVERTIDAS NO MUSEU

Ver, experimentar, criar, brincar é o desafio proposto pelo Serviço Educativo às crianças dos 3 aos 10 anos de idade nas manhãs de sábado e domingo.
A partir da *Vida e Obra de Manuel Cargaleiro* os pequenos artistas vão desafiar a imaginação e criatividade tornando as manhãs de fins de semana mais divertidas e repletas de aprendizagem. A iniciativa decorrerá nos meses em que não será dinamizada a atividade "Atelier Famílias "

1 e 2 de abril | 11h00 *Ovos geométricos*

6 e 7 de maio | 11h00 *De flor em cor*

1 e 2 de julho | 11h00 *Um mergulho na pintura*

26 e 27 de agosto | 11h00 *Viv´Arte nas Férias*

7 e 8 de outubro | 11h00 *Cores de Outono*

4 e 5 de novembro| 11h00 *Pintamos com Música*

Participantes em atividade dinamizada pelo Serviço Educativo
|Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

DATAS ESPECIAIS

|CARNAVAL NO MUSEU » 25 E 26 DE FEVEREIRO

O Carnaval é marcado por um tempo de festa, extravagância, cor e muita alegria que se associa ao disfarce e ao uso de máscaras! A criatividade e a imaginação impera sobretudo em crianças e é por esse motivo que o Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro preparou para os pequenos artistas, dos 6 aos 12 anos de idade, um atelier dedicado a esta época de folia, onde se vão juntar "caras e caretas" repletas de cores e de muita expressividade!

Inspirados em algumas das obras de Manuel Cargaleiro em exposição, os participantes terão a oportunidade de observar várias expressões faciais que irão permitir a concretização de singulares máscaras de carnaval!

O atelier decorrerá nos dias **25 e 26 de fevereiro (sábado e domingo) entre as 10h00 e as 13h00.**

|MATEMÁTICA NA ARTE » 5 DE MAIO

Hardy afirmava que *"o matemático, tal como o pintor ou o poeta, é um criador de padrões. Um pintor faz padrões com formas e cores, um poeta com palavras e o matemático com ideias. Todos os padrões devem ser belos. As ideias, tal como as cores, as palavras ou os sons, devem ajustar-se de forma perfeita e harmoniosa."*

Como forma de assinalar o Dia da Matemática o Serviço Educativo convida um professor de Matemática a desvendar a dimensão, beleza e a criatividade entre a Matemática e a Arte de Manuel Cargaleiro.

|DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS » 18 DE MAIO

O Dia Internacional dos Museus, instituído pelo ICOM - Conselho Internacional de Museus, pretende celebrar e dar voz aos museus e ao papel que desempenham na sociedade atual, através da escolha de um tema de reflexão a nível mundial que permita uma discussão alargada e sobre distintos pontos de vista.

"*Museus e histórias contestadas: Dizendo o indizível nos museus*" é o tema escolhido para 2017 e encoraja os museus a desempenhar um papel ativo na abordagem pacífica das histórias traumáticas através da mediação e de múltiplos pontos de vista.

|programa em definição

» *Das 10h às 18h | Entrada Gratuita*

» Encenação "Ratinhos da Beira" pelos alunos da ETEPA de Castelo Branco

» Música pelo Conservatório Regional de Castelo Branco

» Atividades pedagógicas para grupos escolares

WORKSHOPS

Na perspetiva sempre desejada pelo Mestre Cargaleiro de promover o espaço museológico no sentido didático, com dinâmicas de transmissão de conhecimento, teórico e prático, a Fundação Manuel Cargaleiro através do Serviço Educativo vai continuar à semelhança do ano anterior a dinamizar vários *Workshops*, numa dinâmica de interligação com a comunidade através de experiências únicas no acesso a este equipamento cultural de Castelo Branco!

Num estabelecimento de parceria da Fundação Manuel Cargaleiro com a artista Yola Vale, representada na Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro, encontram-se previstas diversas dinâmicas que pretendem envolver os participantes num verdadeiro

espírito de partilha e descoberta das inúmeras e infinitas possibilidades da arte cerâmica.

| *Workshop de Cerâmica Rakú de curta duração por Yola Vale*

Como forma de assinalar o **Dia Internacional dos Monumentos e Sítios** (18 de abril), este ano enquadrado no tema *Património Cultural e Turismo Sustentável*, será realizado o *Workshop de Cerâmica Rakú de curta duração por Yola Vale* no dia **22 de abril.**

| *Workshop de Murais Cerâmicos por Yola Vale*

Está previsto, em outubro a realização do *Workshop de Murais* Cerâmicos por Yola Vale.

Imagem do *Workshop de Cerâmica Rakú por Yola Vale*, realizado em 2016
|Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

ATELIERS DE FÉRIAS ESCOLARES

O Museu tem disponível uma programação de férias escolares, baseada na criatividade, experimentação e descoberta, na realização de atividades verdadeiramente lúdicas e pedagógicas num enquadramento muito especial com a época festiva.

As férias no Cargaleiro são verdadeiros momentos de aprendizagem e diversão! O Serviço Educativo propõe a realização de atividades criativas nas férias escolares, com diversas temáticas repletas de expressividade, dirigidas a "pequenos artistas" dos 6 aos 10 anos de idade!

Participantes em atividade dinamizada pelo Serviço Educativo
Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

| ATELIER DE PÁSCOA "PÁSCOA COLORIDA"

de 5 a 7 de abril e de 11 a 13 de abril | Das 14h00

As férias da Páscoa no Museu Cargaleiro oferecem um conjunto de visitas e ateliers variados, com o objetivo de aproximar as crianças à Arte. Neste atelier onde combinamos a natureza com a festividade da Páscoa vamos viajar pelo tempo e pelo espaço para que os pequenos artistas possam usufruir dessa dimensão fantástica,

misteriosa e única dos bens patrimoniais que existem na Zona Histórica da nossa cidade.

Primavera, frutos e flores a chegar, legumes a despontar! Juntos vamos explorar e descobrir através dos sentidos as surpresas que o coelhinho da Páscoa nos deixou escondidas no Museu. Vão ser duas semanas repletas de cor, misturadas com o saber e sabores em cada atividade da Primavera e da Páscoa!

| ATELIER DE VERÃO "VERÃO PELA MÃO"

de 27 a 30 de junho e de 4 a 7 de julho | das 14h00 às 18h00

Nestas férias vamos festejar o verão com a ciência e com a arte! Através da coleção vais descobrir as cores que marcam esta estação.

Durante as férias as crianças são convidadas a explorar os vários espaços do museu através do seu envolvimento em atividades que valorizam a curiosidade, a criatividade e a partilha da vivência em grupo. Entra neste verão com a arte na palma da tua mão!

| ATELIER DE SETEMBRO

O atelier de setembro será programado de acordo com o calendário letivo e repleto de novidades! Sem esquecer que serão contempladas atividades que irão celebrar o final das férias de verão para se entrar com o pé direito na nova etapa escolar!

| ATELIER DE NATAL

O atelier de Natal realizar-se-á de acordo com as férias letivas do ano 2015/2016, e com a promessa de promover atividades que relacionam a Arte com esta época tão especial!

Participantes em atividade dinamizada pelo Serviço Educativo
|Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

PROGRAMA DE ATIVIDADES 2017/2018

À semelhança do ano anterior o Serviço Educativo promoverá a realização de um programa de atividade para o ano letivo de 2017/2018 que irá contemplar um conjunto de atividades complementares para os diversos visitantes do Museu Cargaleiro, bem como para os diferentes tipos de público.

A programação permitirá apresentar propostas para atividades no Museu quer para famílias, para amigos e grupos que pretendam uma visita mais dinâmica!

O programa encontrar-se-á disponível na página eletrónica da Fundação Manuel Cargaleiro, e divulgado junto da comunidade escolar, à semelhança dos anos anteriores.

Participantes em atividade dinamizada pelo Serviço Educativo
|Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Biblioteca

A Biblioteca do Museu Cargaleiro constitui-se em 2011, com o objetivo de centralizar os fundos documentais existentes na Fundação Manuel Cargaleiro. Detentora de um vasto acervo bibliográfico, houve necessidade de criar este espaço de leitura e consulta, situada no piso de entrada do edifício histórico, designado por Solar dos Cavaleiros, disponibilizando ao público cerca de três mil títulos.
Considerando a importância deste espólio bibliográfico, encontra-se em desenvolvimento o processo de registo e catalogação das publicações, estimando-se que no ano de 2017 se consiga atingir os 2000 registos. Pretende-se que nos próximos anos este seja um espaço de leitura de referência para quem investiga e pretende conhecer o mundo da Arte, através das publicações existentes que são geralmente de difícil acesso em bibliotecas de carácter mais geral. Complementando-se com a realização de atividades de promoção de leitura.

Programação e Divulgação para o Público

Considerando o planeamento desenvolvido no ano anterior é objetivo da Fundação Manuel Cargaleiro promover e divulgar de forma concertada o seu âmbito de ação, estando previsto para o ano de 2017 a constante atualização da página eletrónica da Fundação Manuel Cargaleiro, acessível em http://www.fundacaomanuelcargaleiro.pt.

A página tem permitido uma maior divulgação da Fundação Manuel Cargaleiro, na sua ampla diversidade do desenvolvimento do trabalho que realiza e que promove, em articulação estreita com os órgãos de comunicação social do território, no seguimento dos anos anteriores.

Considerando a importância das redes sociais a Fundação Manuel Cargaleiro continuará a promover em 2017 o âmbito da sua comunicação através do "Facebook" e do "Trip Advisor" considerando a sua área de interação e promoção das atividades entre a Fundação e o seu público.

Imagem da página principal do sítio digital da Fundação Manuel Cargaleiro

Colaborações, Protocolos e outras Parcerias

Considerando a importância do estabelecimento de parcerias com outras entidades, a Fundação Manuel Cargaleiro prevê que no ano de 2017 se concretize a celebração de parcerias com outras instituições, tendo em vista a concertação de sinergias para a concretização e desenvolvimento dos objetivos da Fundação Manuel Cargaleiro bem como das entidades envolvidas, tendo como prioridade a articulação com os agentes culturais e sociais do território.

FUNDAÇÃO CARGALEIRO
CASTELO BRANCO

Plano de Atividades de 2017
aprovado em

PLANO DE ATIVIDADES 2017

RUA DOS CAVALEIROS N.º 23
6000-189 CASTELO BRANCO
+351 272 337 394

WWW.FUNDACAOMANUELCARGALEIRO.PT

FUNDAÇÃO CARGALEIRO
CASTELO BRANCO